

GIUSEPPE DE ROSA E SEUS DESCENDENTES

*Rodrigo Rossi Falconi **

Resumo: *A vida e a descendência do relojoeiro italiano Giuseppe De Rosa.*

Abstract: *The life and descent of the italian watchmaker Giuseppe De Rosa.*

Giuseppe De Rosa, filho do casal de italianos Sabatto Pingetti De Rosa e Eugênia De Rosa, nasceu no dia 11 de novembro de 1868, na Comuna de Rivello, região da Basilicata, Província de Potenza, Sul da Itália.

Sua terra natal surgiu no século VI d.C. como fortificação no limite dos territórios do Ducado de Benevento, e seu nome deriva da colônia grega de Velia sul Tirreno, cujos habitantes, ameaçados pelas frequentes incursões dos sarracenos, refugiaram-se na região da Basilicata fundando a nova Velia, que depois passou a se chamar Rivello.

Giuseppe teve três irmãs que nasceram e faleceram na Itália: Santa Agnesia De Rosa, solteira; Ana Maria De Rosa, casada com Giuseppe de Rosa, lavrador; e Concheta De Rosa, solteira. Seu irmão, Nicola De Rosa, também deixou a Itália, instalando-se na Ilha de Cuba, no Caribe, onde trabalhou como produtor de cana-de-açúcar, permanecendo solteiro. Teve, ainda, outros três irmãos que, como ele, transferiram-se para o Brasil, onde faleceram: Braz De Rosa, negociante, casado com a viúva Menechela Santamaria, sem descendência; Silvério De Rosa, negociante, casado com Aciência De Rosa, pais de Sabatto, Délcio, Eugênia, Jair e Carlos; e Francisco De Rosa, que se casou com Concetta Ussaro, pais de Sabbado, Stella, Eugênia, Hermínia, Maria e Romero.

Depois de ter feito o serviço militar, Giuseppe De Rosa deixou a sua pátria em 1891, e imigrou para o Brasil, em busca de novas oportunidades. Do mesmo modo que outros conterrâneos, não se dedicou à agricultura, nas diversas fazendas de café então em franco crescimento no país, pois não tinha como anseio uma pequena propriedade rural, nem a vida no campo como um sonho.

*Médico e membro da Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia, da Sociedade Brasileira de História da Medicina e da Associação Médica Ítalo-Brasileira

Muito engenhoso, dirigiu-se para São João da Boa Vista, interior do Estado de São Paulo, que lhe prometia construir uma rede de relações pessoais com os diversos colegas italianos que também haviam imigrado para a progressista cidade, como os Lombardi, Sottano, Sabino, Blasi, entre outros.

Giuseppe De Rosa fundou junto com seu conterrâneo e amigo Frederico Blasi um estabelecimento dedicado ao ramo da relojoaria, que prosperou graças à operosidade dos sócios deveras dedicados ao trabalho, e que funcionou inicialmente na Rua São João (hoje Rua Getúlio Vargas), próximo ao número 54.

Mais tarde, com a experiência acumulada, tornou-se o único proprietário de uma importante casa comercial, totalmente reformada para receber uma moderna relojoaria, com vitrinas na frente e diversos outros implementos. Manteve-se até o fim de sua vida à frente desse estabelecimento, localizado na Praça da Matriz, número 37, próximo à residência da família Ferreira.

Giuseppe De Rosa casou-se no ano de 1899, em São João da Boa Vista, com Catharina Zabeu, com quem teve dois filhos: Maria José e Sábado. A cerimônia religiosa ocorreu na Igreja Matriz, e foi realizada pelo Vigário da Paróquia, Padre Francisco de Paula Lima, que havia chegado à cidade um ano antes, em substituição ao Cônego Ângelo D'Assumpção, que teve breve permanência em São João da Boa Vista, após a morte do Padre José Valeriano de Souza, ocorrida no ano de 1898.

A comerciante Catharina Zabeu nasceu na Província de Padova, Norte da Itália, no ano de 1877. Era filha do casal André Zabeu e Maria Zanine e teve três irmãos: Elisa Zabeu, que residiu pouco tempo no Brasil até retornar para a Itália, onde faleceu; Fernando Zabeu, comerciante, casado com Catharina Campanaro, pais de Atílio, negociante, Pedro, alfaiate, Ida, modista, e André, sócio dos demais irmãos na loja de armarinhos localizada na capital paulista na Rua Santa Efigênia; e Fortunato Zabeu, negociante, casado com Catharina Buzzato, pais de Guerina e Irma, bem como de Ernesto, Gustavo, André e Francisco, todos negociantes estabelecidos no Bairro da Lapa, na cidade de São Paulo.

Na primeira década do século XX, Giuseppe De Rosa, que no Brasil ficou conhecido como José De Rosa, exerceu o importante cargo de Vice-Cônsul da Itália no município de São João da Boa Vista, ocasião em que teve oportunidade de visitar as mais diversas localidades onde residiam seus conterrâneos, tentando solucionar seus problemas.

No ano de 1924, retornou à Itália para rever sua mãe e irmãs, publicando no jornal *Cidade de São João* de 15 de maio, a seguinte nota: “José De Rosa, partindo para a Europa, onde pretende passar algum tempo, por este se despede de seus amigos e fregueses, pedindo desculpa de não ter feito pessoalmente suas despedidas por falta absoluta de tempo, oferecendo os seus préstimos na cidade de Rivello, Basilicata, Itália, que é o seu destino”. Permaneceu em sua terra natal

por quase um ano, tendo colaborado com a reconstrução da casa materna com muito conforto, passando momentos de grande emoção.

Em março de 1926, a Joalheria De Rosa passou por uma grande reforma, oferecendo a todos os fregueses armações novas, de luxo, e tudo o mais que era recomendado ao distinto público sanjoanense.

Contando 67 anos de idade, faleceu repentinamente, no dia 5 de novembro de 1935, às 3 horas e 30 minutos da tarde, em sua residência na Praça da Matriz, número 37, em São João da Boa Vista, Giuseppe De Rosa, um dos mais distintos e antigos membros da honrada e laboriosa colônia italiana sanjoanense.

Homem honesto e trabalhador era muito estimado no seio de toda a sociedade local, tendo assim o seu infausto passamento causado intenso pesar a todos que o conheceram e apreciavam as suas belas qualidades. Eram numerosos os sanjoanenses que admiravam muito seu espírito reto e justiceiro, a sua honradez e delicadeza, razão pela qual sua morte repentina causou o mais profundo pesar no seio da sociedade de São João da Boa Vista.

O seu sepultamento foi realizado no dia seguinte, às 16 horas, com grande acompanhamento de amigos, familiares e antigos clientes. Ao baixar o corpo à sepultura, falou em nome da Loja Maçônica Templários da Justiça o advogado Dr. Theophilo Ribeiro de Andrade, que em belas palavras enalteceu as virtudes do extinto, digno representante da colônia italiana sanjoanense.

Sua família convidou amigos e parentes para assistirem à missa de 30º dia de falecimento, por intenção da alma de seu inesquecível e sempre pranteado e querido chefe, que mandou rezar no dia 5 de dezembro, às 7 horas da manhã, na Igreja Matriz de São João da Boa Vista.

Dona Catharina Zanine Zabeu de Rosa trabalhou sempre com afinco e interesse na relojoaria do esposo e, posteriormente, com o desaparecimento dele, assumiu a direção do estabelecimento comercial, até o seu falecimento, ocorrido em São João da Boa Vista, no dia 9 de dezembro de 1949, aos 72 anos de idade, sendo sepultada ao lado do esposo, no Cemitério Municipal São João Batista.

Como forma de homenagem, o prefeito municipal de São João da Boa Vista, Nelson Mancini Nicolau, sancionou a Lei número 2.429, de 8 de dezembro de 2008, proposta pelo vereador Dr. João Vicente Marques de Oliveira, que atribuiu o nome do relojoeiro Giuseppe De Rosa à Rua Onze do Jardim Europa.

GENEALOGIA DE GIUSEPPE DE ROSA

§ 1º

- I - GIUSEPPE DE ROSA, relojoeiro, filho de Sabatto Pingetti de Rosa e Eugênia de Rosa, nascido em Rivello, Província de Potenza, Itália, no dia 11 de novembro de 1868, e falecido em São João da Boa Vista, SP, no dia 23 de novembro de 1935. Casou-se em São João da Boa Vista, SP, em 1899,

Giuseppe De Rosa e seus descendentes

com CATHARINA ZABEU, comerciante, filha de André Zabeu e Maria Zanine, nascida em Padova, Itália, em 1877, e falecida em São João da Boa Vista, SP, no dia 9 de dezembro de 1949. Pais de:

- 1 (II) - MARIA JOSÉ DE ROSA, que segue no § 2º.
- 2 (II) - SÁBADO DE ROSA, que segue.

II - SÁBADO DE ROSA, comerciante, nascido em 1903, em São João da Boa Vista, SP, onde faleceu no dia 25 de agosto de 1937. Casou-se em São João da Boa Vista, SP, no dia 31 de julho de 1934, com ANA VAZ DE LIMA, filha de Estevam Vaz de Lima e Maria Guimarães, nascida no dia 30 de setembro de 1910, em São João da Boa Vista, SP, onde faleceu no dia 30 de setembro de 1996. Pais de:

- 1 (III) - HUMBERTO SÁVIO DE ROSA, comerciante, nascido no dia 11 de julho de 1935, em São João da Boa Vista, SP, onde faleceu no dia 31 de janeiro de 2008. Casou-se em São João da Boa Vista, SP, no dia 30 de dezembro de 1981, com MARIA APARECIDA GUIMARÃES, pedagoga, filha de Arlindo Monteiro Guimarães e Maria Almeida, nascida no dia 1º de setembro de 1945, em Andradas, MG.
- 2 (III) - JOSÉ DE ROSA NETO, que segue.

III - JOSÉ DE ROSA NETO, comerciante, nascido em São João da Boa Vista, SP, no dia 18 de março de 1937. Casou-se em São João da Boa Vista, SP, no dia 6 de julho de 1961, com MARIA APARECIDA TODESCATO, pedagoga, filha de Luiz Todescato e Olga Michelazzo, nascida em São João da Boa Vista, SP, no dia 8 de setembro de 1938. Pais de:

- 1 (IV) - RAQUEL DE ROSA, nutricionista, nascida em São João da Boa Vista, SP, no dia 18 de abril de 1962. Casou-se em São João da Boa Vista, SP, no dia 7 de junho de 1986, com ORLANDO CESHIN FILHO, advogado, filho de Orlando Ceshin e Yvone Bonci, nascido em São João da Boa Vista, SP, no dia 23 de setembro de 1953.
- 2 (IV) - JOSÉ DE ROSA FILHO, agricultor, nascido em São João da Boa Vista, SP, no dia 19 de dezembro de 1963. Casou-se em São João da Boa Vista, SP, no dia 22 de setembro de 2001, com JULIANA ZOGBI FARIA, pedagoga, filha de Vicente de Faria e Aparecida Maria Zogbi, nascida em São João da Boa Vista, SP, no dia 2 de setembro de 1973.
- 3 (IV) - CARLOS DE ROSA, que segue.

IV - CARLOS DE ROSA, médico-veterinário, nascido São João da Boa Vista, SP, no dia 16 de julho de 1967. Divorciado de JOSIANE FERNANDES DA SILVA. Pais de:

1 (V) - GIOVANE DE ROSA, nascido em São João da Boa Vista, SP, no dia 11 de dezembro de 1996.

IV - CARLOS DE ROSA, médico-veterinário, nascido São João da Boa Vista, SP, no dia 16 de julho de 1967. Casou-se em segundas núpcias com IVANI FÁVERO MENEATO, filha de José Menato e Noemi Fávero.

§ 2º

II - MARIA JOSÉ DE ROSA (filha de Giuseppe de Rosa, do § 1º nº I), comerciante, nascida no dia 19 de março de 1900, em São João da Boa Vista, SP, onde faleceu no dia 26 de fevereiro de 1992. Casou-se em São João da Boa Vista, SP, no dia 8 de dezembro de 1923, com PAULINO AVERSA, ourives, filho de Salvador Aversa e Francisca Licurci, nascido em Poços de Caldas, MG, no dia 2 de março de 1895, e falecido em São João da Boa Vista, SP, no dia 22 de julho de 1962. Pais de:

1 (III) - JOSÉ SALVADOR AVERSA, que segue.

2 (III) - MARIA HELENA AVERSA, que segue no § 4º.

III - JOSÉ SALVADOR AVERSA, engenheiro civil, nascido em São João da Boa Vista, SP, no dia 13 de setembro de 1924, e falecido em Brasília, DF, no dia 19 de julho de 1989. Casou-se em Belo Horizonte, MG, no dia 19 de julho de 1950, com MARIA JOSÉ TEIXEIRA, pedagoga, filha de Demóstenes Teixeira Soares e Ruth Diniz, nascida em Belo Horizonte, MG, no dia 7 de julho de 1929. Pais de:

1 (IV) - ÂNGELA MARIA AVERSA, formada em Relações Públicas, nascida em Belo Horizonte, MG, no dia 14 de julho de 1951.

2 (IV) - MARIA DE FÁTIMA AVERSA, que segue no § 3º.

3 (IV) - PALINO AVERSA NETO, que segue.

IV - PAULINO AVERSA NETO, formado em Artes Plásticas e Desenho, nascido em Coronel Fabriciano, MG, no dia 16 de março de 1960. Casou-se em Brasília, DF, no dia 16 de junho de 1998, com ANDREA COUTO DA ROSA, artista plástica, filha de Olavo Peressoni da Rosa e Maria Ignez Couto, nascida em Belo Horizonte, MG, no dia 18 de dezembro de 1965. Pais de:

1 (V) - ANTONIO DA ROSA AVERSA, nascido em Brasília, DF, no dia 23 de setembro de 2001.

§ 3º

Giuseppe De Rosa e seus descendentes

- IV - MARIA DE FÁTIMA AVERSA (filha de José Salvador Aversa, do § 2º nº III), pedagoga, nascida em São João da Boa Vista, SP, no dia 24 de fevereiro de 1954. Casou-se em Brasília, DF, no dia 6 de setembro de 1976, com GUSTAVO FRANCO, engenheiro, filho de Carlos Alberto Mena Barreto e Percília Faria Franco, nascido em Juiz de Fora, MG, no dia 21 de novembro de 1956. Pais de:
- 1 (V) - JULIANA AVERSA FRANCO, psicóloga, nascida em Brasília, DF, no dia 13 de julho de 1982.
 - 2 (V) - VIVIANE AVERSA FRANCO, formada em Relações Internacionais, nascida em Brasília, DF, no dia 28 de maio de 1984.
 - 3 (V) - LUIZ GUSTAVO FRANCO, estudante de Relações Públicas, nascido em Brasília, DF, no dia 28 de maio de 1984.

§ 4º

- III - MARIA HELENA AVERSA (filha de Maria José de Rosa, do § 2º nº II), assistente social, nascida em São João da Boa Vista, SP, no dia 28 de outubro de 1929. Casou-se em primeiras núpcias em São João da Boa Vista, SP, no dia 12 de janeiro de 1949, com GABRIEL DE OLIVEIRA AZEVEDO, engenheiro eletricitista, filho de Joaquim Osório de Azevedo e Palmyra de Oliveira Costa, nascido no dia 20 de julho de 1915, em São João da Boa Vista, SP, onde faleceu no dia 6 de fevereiro de 1991. Pais de:
- 1 (IV) - ANA MARIA AVERSA AZEVEDO, que segue.
 - 2 (IV) - CATARINA AVERSA AZEVEDO, que segue no § 6º.

- IV - ANA MARIA AVERSA AZEVEDO, assistente social, nascida em São João da Boa Vista, SP, no dia 15 de dezembro de 1949. Casou-se em Brasília, DF, no dia 6 de julho de 1970, com ADÍLSON DO AMARAL PENTEADO, engenheiro mecânico, filho de Antonio Penteado e Aurora do Amaral, nascido em Penápolis, SP, no dia 7 de novembro de 1946. Pais de:
- 1 (V) - PEDRO DE AZEVEDO PENTEADO, que segue.
 - 2 (V) - MARIA CECÍLIA AZEVEDO PENTEADO, que segue no § 5º.

- V - PEDRO DE AZEVEDO PENTEADO, piloto de helicóptero e formado em Administração de Empresas, nascido em Campinas, SP, no dia 10 de julho de 1971. Com SANDRA CARRARA, formada em Física, filha de Ariovaldo Carrara e Rose Carrara, nascida em Campinas, SP, no dia 23 de outubro de 1962. Pais de:
- 1 (VI) - BRUNO CARRARA PENTEADO, nascido em Campinas, SP, no dia 7 de agosto de 2001.

§ 5º

- V - MARIA CECÍLIA AZEVEDO PENTEADO (filha de Ana Maria Aversa Azevedo, do § 4º nº IV), formada em Comunicação e Marketing e Direito, nascida em Campinas, SP, no dia 27 de março de 1974. Casou-se em Campinas, SP, no dia 24 de março de 2007, com RICARDO ROMANETTO, administrador de empresas, filho de Eugênio Romanetto e Lourdes Caim, nascido em Vinhedo, SP, no dia 15 de novembro de 1972. Pais de:
- 1 (VI) - ELISA PENTEADO ROMANETTO, nascida em Campinas, SP, no dia 7 de dezembro de 2007.

§ 6º

- IV - CATARINA AVERSA AZEVEDO (filha de Maria Helena Aversa, do § 6º nº III), analista de sistema, nascida em São João da Boa Vista, SP, no dia 4 de novembro de 1952. Casou-se em Brasília, DF, no dia 30 de julho de 1972, com FLÁVIO COIMBRA GUEDES, analista de sistemas, filho de Sadi Guedes e Ivanisa Coimbra, nascido em Porto Alegre, RS, no dia 9 de maio de 1947. Pais de:
- 1 (V) - LUIZA AZEVEDO GUEDES, que segue.
- 2 (V) - JULIANA AZEVEDO GUEDES, arquiteta, nascido no Rio de Janeiro, RJ, no dia 22 de março de 1979.
- 3 (V) - DANIEL AZEVEDO GUEDES, estudante de Engenharia de Sistemas, nascido no Rio de Janeiro, RJ, no dia 9 de agosto de 1983.

- V - LUIZA AZEVEDO GUEDES, pedagoga, nascida no Rio de Janeiro, RJ, no dia 20 de março de 1976. Casou-se no Rio de Janeiro, RJ, no dia 3 de dezembro de 1995, com GERMAN IGNÁCIO GOMERO FERRER, formado em Física, filho de German Gomero e Grasiela Ferrer, nascido em Lima, Peru, no dia 21 de outubro de 1965. Pais de:
- 1 (VI) - EDUARDO GUEDES GOMERO, nascido no Rio de Janeiro, RJ, no dia 18 de março de 1996.

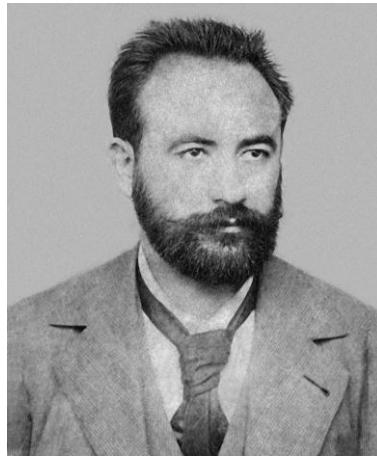
§ 4º

- III - MARIA HELENA AVERSA (filha de Maria José de Rosa, do § 2º nº II), assistente social, nascida em São João da Boa Vista, SP, no dia 28 de outubro de 1929. Casou-se em segundas núpcias em São João da Boa Vista, SP, no dia 4 de julho de 1992, com IVAN TEIXEIRA DE VASCONCELOS, reformado da Força Aérea Brasileira como Primeiro Tenente Aviador, tendo, a seguir, formado-se em Engenharia Civil, filho de Henrique Cabral de Vasconcelos e Isaura Teixeira de Aguiar, nascido em São João da Boa Vista, SP, no dia 3 de abril de 1925. Sem descendência.

Giuseppe De Rosa e seus descendentes

Agradecimentos

Os mais sinceros agradecimentos a Dona Maria Helena Aversa, neta do comerciante italiano Giuseppe De Rosa, que gentilmente forneceu todas as informações e materiais que foram utilizados na elaboração desse texto.



Giuseppe De Rosa



Interior da Relojoaria de Giuseppe De Rosa em São João da Boa Vista